

23.2.2024

A9-0041/2

Alteração 2

Thierry Mariani, Jean-Lin Lacapelle
em nome do Grupo ID

Relatório

A9-0041/2024

Nathalie Loiseau

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria
(2023/2052(INI))

Proposta de resolução

Considerando N-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

N-A. Considerando que, até à data, o Líbano acolheu 1,5 milhões de refugiados sírios e que os refugiados palestinianos e sírios representam atualmente 30 % da população total do país; que, desde 2011, o Líbano tem contribuído para a segurança dos refugiados sírios de tal forma que esta questão tem sido um fator importante na atual crise económica, social, política e geopolítica no país;

Or. en

23.2.2024

A9-0041/3

Alteração 3

Thierry Mariani, Jean-Lin Lacapelle
em nome do Grupo ID

Relatório

A9-0041/2024

Nathalie Loiseau

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria
(2023/2052(INI))

Proposta de resolução

Considerando O-A (novo)

Proposta de resolução

Alteração

O-A. Considerando que, num relatório de fevereiro de 2023, a Agência da União Europeia para o Asilo concluiu que não existe um risco real de um civil ser pessoalmente afetado por violência indiscriminada nas províncias de Damasco e Tartus; que a Dinamarca considerou que várias regiões da Síria são agora zonas seguras para viver; que, em dezembro de 2023, Chipre instou a UE a considerar a possibilidade de declarar seguras determinadas zonas da Síria para o repatriamento de refugiados sírios;

Or. en

Alteração 4

Thierry Mariani, Jean-Lin Lacapelle
em nome do Grupo ID

Relatório

A9-0041/2024

Nathalie Loiseau

Recomendação ao Conselho, à Comissão e ao SEAE sobre a situação na Síria
(2023/2052(INI))

Proposta de resolução**N.º 1 – alínea r)***Proposta de resolução**Alteração*

r) **Recordem que a *Síria não pode ser considerada, no todo ou em parte, um país seguro para o regresso dos refugiados e requerentes de asilo sírios na Europa e em todo o mundo, que fugiram dos crimes do regime e que arriscam a tortura e o desaparecimento forçado se regressarem à Síria; insistam junto dos países de acolhimento, como a Turquia, o Líbano, a Jordânia, o Iraque e o Egito, que a Síria não é um país seguro, nem total nem parcialmente, e que, por conseguinte, os nacionais sírios não podem regressar em segurança; salientem que todo e qualquer regresso deve voluntário e ter lugar em condições dignas; salientem que alguns sírios fugiram de organizações terroristas que operam na Síria, como o EIIL; que chamem a atenção para o facto de, em certas zonas da Síria, continuarem ativos grupos jihadistas e milícias violentos; sublinhem o impacto do conflito sírio nos 438 000 refugiados palestinianos que se estima estarem no país e que dependem principalmente da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA) para as suas necessidades básicas; manifestem a sua preocupação com a situação financeira da Agência e defendam uma melhor inclusão dos refugiados***

r) **Recordem que a *maioria das regiões da Síria podem ser consideradas seguras* e que *muitos refugiados sírios que vivem na UE e em países vizinhos da Síria, como o Líbano, deveriam agora regressar ao seu país de origem;***

*palestinianos nos planos humanitários da
UE para a Síria;*

Or. en